

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **ASSISTÊNCIA SOCIAL Nº04/2003** – Aos trinta dias do mês de janeiro do ano dois mil e
3 três, das 08:30 às 11:00 horas, no auditório do Centro de Convivência para Terceira
4 Idade, reuniram-se para reunião extraordinária do CMAS, convocada por seu presidente
5 Sr. Sérgio Gonçalves, presente à reunião, conselheiro titular, representante da Secretaria
6 Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico – SETREDE, as seguintes
7 pessoas: Sra. Maria Mercides Cotta Felski, conselheira titular, representante da categoria
8 Organizações de Usuários; Sra. Maria Lenira Fiamoncini, conselheira suplente,
9 representante da categoria Organizações de Usuários; Sra. Sônia Regina de Souza,
10 conselheira titular, representante da categoria Entidades e Organizações de Assistência
11 Social; Sra. Úrsula Richter, conselheira titular, representante da categoria Entidades e
12 Organizações de Assistência Social; Sra. Maria de Fátima Gonçalves Campos,
13 conselheira suplente, representante da categoria Entidades e Organizações de
14 Assistência Social; Sra. Maria Roseli Rossi Ávila, conselheira titular, representante da
15 categoria Entidades e Organizações de Assistência Social; Sr. Marcos Luiz Túlio,
16 conselheiro suplente, representante da categoria Entidades e Organizações de
17 Assistência Social; Sra. Quéli Flach Anschau, conselheira titular, representante da
18 categoria Trabalhadores do Setor; Sr. Neivo Navarini, conselheiro titular, representante da
19 categoria Defesa de Direitos dos Cidadãos; Sra. Maria Emília de Souza, conselheira
20 titular, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS; Sra. Maria
21 do Carmo Campigoto, conselheira suplente, representante da Secretaria Municipal de
22 Assistência Social – SEMAS; Sra. Maristela Delviga Strey Zancanaro, conselheira titular,
23 representante da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS; Sra. Maria Terezinha dos
24 Santos, conselheira titular, representante da Secretaria Municipal da Criança e do
25 Adolescente – SECRIAD; Sr. Maurício Weidgenant, conselheiro titular, representante da
26 Secretaria Municipal de Educação – SEMED; Sra. Andréia Martini, conselheira suplente,
27 representante da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB; Sras. Erica
28 Lídia Schmitt, Jeane Regina Tomaz Pinheiro, Daniele Bené Lahorgue Lopes, Iacy
29 Aparecida de Souza e Letícia Wehmuth Alves, da Divisão de Assessoria aos Conselhos e
30 Entidades Assistenciais – DACE e demais presentes. O presidente iniciou a reunião
31 saudando os presentes e informando que a assessoria pede inclusão na pauta o assunto
32 sobre o local de realização das reuniões. A Sra. Jeane explica que não será possível
33 realizar as reuniões no auditório do Centro de Convivência para Terceira Idade às
34 quartas-feiras, conforme solicitado pelo CMAS. Esclarece que este local só estará
35 disponível às sextas-feiras no período integral. O conselheiro Sr. Neivo se manifesta,
36 colocando que é difícil comparecer às reuniões no período matutino, em virtude de
37 compromissos particulares. O plenário sugere que seja verificado se há possibilidade de
38 se utilizar alguma sala na FURB. A representante da Universidade, Sra. Andréia,
39 verificará a possibilidade para a próxima reunião do dia 05 de fevereiro, e entrará em
40 contato com a assessoria. 1. **Financiamento 2003.** A assessoria explica que a reunião foi
41 convocada para discussão dos R\$ 3.131,00 excedentes na aprovação dos R\$ 726.000,00
42 para as ONG's, por ocasião da análise e aprovação dos projetos. Foi constatado que
43 juridicamente não é possível este excedente de gastos. A Sra. Maria Emília pede a
44 palavra e esclarece que o remanejamento de recursos é possível, mas o aumento destes,
45 não. A Sra. Iacy coloca que foram destinados para o FMAS R\$ 726.000,00/ano. Se este
46 valor for ultrapassado, terá de ser retirado de algum lugar. A assessoria explica que o
47 remanejamento de recursos do FIA para FMAS já foi encaminhado. Os R\$ 3.131,00
48 excedentes é que são o motivo da discussão. A assessoria esclarece que na análise e
49 aprovação dos projetos 2003, apresentou uma proposta de financiamento com a média de
50 metas executadas em 2002, mas o CMAS aprovou algumas destas metas conforme o
51 pleiteado pelos projetos apresentados pelas entidades. A Sra. Jeane procedeu à leitura
52 das metas e valores propostos para cada entidade, referente à nova planilha de recursos

53 (planilha anexa). Salientou que a única entidade que sofreu redução de metas nesta nova
54 proposta, foi a ABLUDEF, que passou de 400 para 390. Lembrou ainda que a média de
55 metas da entidade em 2002 foi de 319. O Sr. Júlio, representante do Conselho
56 Comunitário Garcia, solicitou esclarecimentos sobre a diminuição de metas da entidade C.
57 C. Garcia, na modalidade 0 a 6 anos. Colocou que enviará um ofício ao CMAS solicitando
58 detalhamento da questão. A Sra. Maria Emília colocou que não esteve na última reunião e
59 pediu esclarecimentos da lógica utilizada para a redução das metas. A Sra. Jeane, da
60 Assessoria, explicou que o monitoramento realizado na entidade apontou metas
61 financiadas pela empresa Artex, e o plenário definiu a diminuição de metas. O Sr. Rolf,
62 representante do CERENE, solicitou esclarecimentos sobre a não aprovação do projeto
63 do Centro Cristão de Assistência Social Bom Amigo. O conselheiro Maurício lembrou que
64 foram três os critérios que nortearam o financiamento. Expôs ainda que em 2004 a
65 proposta é para que o CMAS só financie o público alvo da Política de Assistência Social.
66 A Sra. Maria Emília lembrou que não foi o governo que reprovou o projeto do Bom Amigo,
67 mas sim o CMAS. A Sra. Maria Lenira lembrou que 48% das pessoas atendidas pela
68 ABLUDEF são público alvo da Assistência Social e pediu esclarecimentos sobre as
69 verbas federais, se ainda serão repassadas. Pediu ainda um recesso para que os
70 conselheiros pudessem discutir a nova proposta de partilha. Sugeriu que a discussão
71 sobre a entidade Bom Amigo seja ponto de pauta de uma próxima reunião. A proposta do
72 conselheiro Maurício é para que se aprove as 390 metas da ABLUDEF, que o
73 monitoramento acompanhe a execução das metas de todas as entidades, e que as
74 referidas metas sejam remanejadas, caso não se verifique o cumprimento das mesmas. A
75 Sra. Maria Emília alertou que a discussão sobre a entidade Bom Amigo é financeira e, se
76 é assim, a planilha não pode ser aprovada. Em seguida, a mesma apresentou duas
77 propostas: 1) Aprovar o financiamento 2003, de acordo com o que foi definido na reunião
78 extraordinária do dia 17/01/03, com exceção da entidade ABLUDEF, que terá redução de
79 10 metas; que o monitoramento acompanhe a execução das metas de todas as
80 entidades; caso as metas não sejam cumpridas, as mesmas deverão ser remanejadas; 2)
81 Não aprovar o financiamento, para que seja possível esperar o relatório de visita à
82 entidade Bom Amigo, para uma possível inclusão das metas da mesma na proposta de
83 financiamento 2003. Conforme solicitação do plenário, o registro da votação será nominal.
84 Em votação: Proposta 1: Maristela, Maurício, Andréia, Terezinha, Maria Roseli, Sônia,
85 Quéli, Úrsula, Mercedes e Neivo (10 votos). Proposta 2: Maria Emília (1 voto). Abstenções:
86 Sérgio (1 voto). Foi **APROVADA** a proposta 1, que o financiamento para 2003 seja
87 discutido nesta reunião, sem a inclusão da entidade Bom Amigo. Em seguida, houve a
88 discussão sobre a necessidade de um dia específico para tratar sobre a modalidade 0 a 6
89 anos. Proposta única: Em reunião ordinária do CMAS do dia 19/02/03. Em votação:
90 **APROVADO** por unanimidade. A Sra. Maria Roseli coloca que o recesso que as ONG's
91 pedem é para discutir as 10 metas que serão suprimidas da ABLUDEF. **RECESSO DE 10**
92 **MINUTOS**. De volta à plenária houve duas propostas para aprovação. 1) Aprovar as 390
93 metas da ABLUDEF, e que o monitoramento acompanhe a execução das metas de todas
94 as entidades. Havendo alguma entidade que não cumpra suas metas, estas sejam
95 remanejadas. 2) Reduzir os R\$ 3.131,00 do valor anual da APAE e converter em metas,
96 justificando que a APAE foi a entidade que teve o maior aumento de metas. Em votação:
97 Proposta 1: Maristela, Andréia, Maurício, Terezinha, Maria Emília e Sérgio (6 votos).
98 Proposta 2: Maria Mercedes, Neivo, Úrsula, Maria Roseli e Quéli (5 votos). Abstenções:
99 Sônia (1 voto). Foi **APROVADA** a diminuição de 10 metas da ABLUDEF (conforme tabela
100 anexa), e que o monitoramento acompanhe a execução das metas de todas as entidades,
101 e havendo alguma entidade que não cumpra suas metas, estas sejam remanejadas. A
102 Sra. Sônia justifica a sua abstenção, colocando que acha que deveriam ser retiradas
103 algumas metas de cada entidade. A assessoria informou que a assinatura dos convênios
104 será realizada no dia 18/02/03, às 9h30 no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de

105 Blumenau. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Letícia Wehmuth
106 Alves, lavrei a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada por mim e por todos
107 os presentes.